

Quando tudo isso passar

Sara Puerta

Ilustrações de Fabio Almeida



ROTA
IMAGINÁRIA



Quando tudo isso passar

Sara Puerta
Ilustrações de Fabio Almeida



São Paulo/SP
2021



Copyright © 2020 Sara Puerta (texto)
Copyright © 2020 Fabio Almeida (ilustrações)
Copyright © 2020 Rota Imaginária

Todos os direitos reservados à Rota Imaginária e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19.02.1988.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Coordenação editorial: Rota Imaginária
Revisão: Camila Rocha
Ilustração/Projeto Gráfico/Diagramação: Fabio Almeida

Impressão: Artes Gráficas Entrelinhas Ltda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Puerta, Sara
Quando tudo isso passar / Sara Puerta ;
ilustração Fabio Almeida. -- 1. ed. -- São Paulo :
Rota Imaginária, 2020.

ISBN 978-65-991919-0-9

1. Coronavírus (COVID-19) - Literatura
infantojuvenil 2. Literatura infantojuvenil
3. Quarentena I. Almeida, Fabio. II. Título.

20-41887

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Coronavírus : COVID-19 : Literatura infantil
028.5
2. Coronavírus : COVID-19 : Literatura
infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.



Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 627
São Paulo - SP
rotaimaginaria@gmail.com

Nas próximas páginas, será apresentada a visão de um garoto sobre a pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento social.

Bem longe de “romancear” um período tão difícil, de lutos, crises e desafios, como esse que atravessamos, a ideia é trazer um pouco da “pureza da resposta das crianças” para esses dias.

SARA PUERTA



A boy with brown hair and glasses, wearing a blue t-shirt and dark shorts, is flying a kite. The kite is orange with a red cross and a long red tail. The background shows a green field, a blue sky with a white cloud, and distant mountains.

Sou o Pedro, tenho 7 anos.
Gosto muito do vento e de dias de sol, porque
adoro jogar bola e empinar pipa.

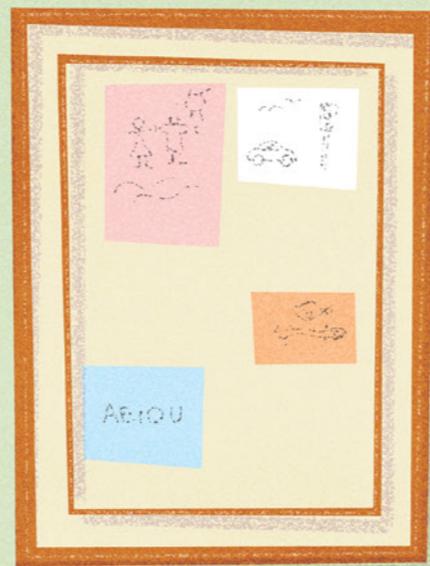
A girl with short red hair, wearing a purple dress with heart patterns, is sitting on a red and yellow slide. The slide is on a green field with a blue sky and white clouds in the background.

Também gosto muito de ir à escola, onde encontro a professora
Emi e meus melhores amigos.

Um dia, a professora Emi falou que teríamos que parar de frequentar as aulas, de ir ao parque e de fazer passeios, por causa do novo coronavírus.



Que é um "bichinho" que a gente não vê, mas que faz muito mal para as pessoas. A professora Emi também disse que entraríamos em quarentena e que deveríamos ficar em casa.



Quando minha mãe foi me buscar, parecia preocupada...

Fiquei assustado e triste. Não queria ficar longe da escola. Mesmo com dificuldade, estava começando a gostar de aprender a ler.



No mesmo dia, minha Vó Cida chegou em casa com sua mala. Meus pais disseram que seria melhor ela ficar isolada com a gente até que tudo melhorasse.

Ela é muito divertida e agitada. Gostei da novidade, mas...



...eu estava triste, porque na escola também falaram que se a gente ama nossos avós não podemos ficar perto deles por causa do vírus.



Minha mãe explicou que como a gente ficaria em casa, não teria problema estar perto da Vó Cida.



Os dias foram passando e eu fui ficando muito entediado.
Sentia falta de tudo: dos amigos, da escola e da vida lá fora.



Ninguém me falava quando tudo isso ia passar...



Sentia muito medo quando ouvia as notícias.
Ficava imaginando como seria essa tal guerra contra
o coronavírus que tanto se falava.

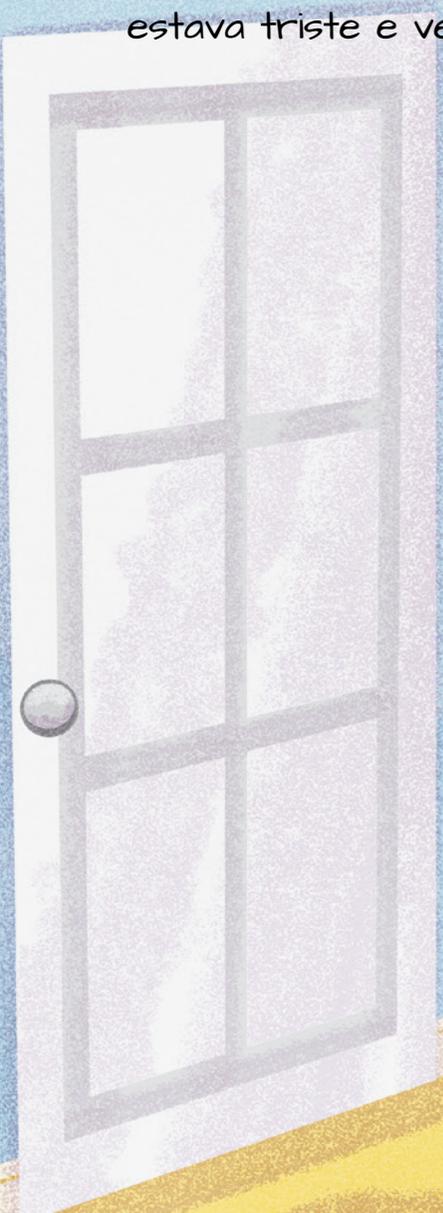


Minha família assistia aos jornais todos os dias, mas eu não ouvia
nada que indicasse que essa situação estava para acabar.



Até que um dia, muito assustado com tudo isso, me escondi no quarto. Não queria ouvir mais nada. Vó Cida percebeu que eu estava triste e veio conversar comigo.

Ela me deu um livro e disse que a leitura me ajudaria a pensar em outras coisas. Não tive coragem de dizer que eu não sabia ler muito bem, que ainda estava aprendendo.



No outro dia, devolvi o livro a ela e contei a verdade. Tinha vergonha! Parecia que todos da escola conseguiam ler melhor do que eu. Achava que davam risada de mim quando tentava ler em voz alta.

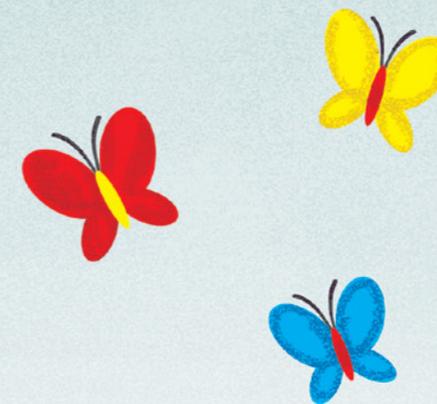
Vó Cida me deu um suco de laranja e falou: "Mas aqui não tem ninguém para rir de você. Aproveite para tentar!"



Aquela conversa me deu uma ideia: e se quando eu voltasse para a escola, estivesse lendo de um jeito muito melhor?



Fui até a varanda de casa e fiquei ali, tentando por vários dias. Comecei a ver também que outras coisas estavam acontecendo, dava até para ouvir pessoas tocando e cantando.



Passado alguns dias, chamei a Vó Cida e meus pais para contar um trecho da história que eu estava lendo.

Eles até me aplaudiram! Fiquei super feliz. Agora, leio um pouquinho todos os dias.



Tenho aprendido muito neste período. Além de ler, também descobri que gosto bastante de desenhar. Tudo isso me ajuda a passar o tempo... e a imaginar como será o mundo quando tudo isso passar...

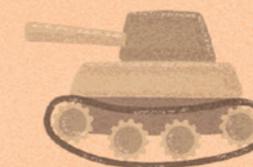


SOBRE OS AUTORES

SARA PUERTA é jornalista formada pela Universidade Anhembi Morumbi, com atuação na área desde 2002, desenvolvendo reportagens sobre saúde, música, comportamento e sustentabilidade. Há oito anos, atua com conteúdo voltado para a Educação. É também formada em Produção Executiva pela AIC (Academia Internacional de Cinema) e uma entusiasta e admiradora da literatura infantil.

O tema “pandemia” e “isolamento social” serviu de motivação para criar o livro *Quando tudo isso passar*. Ao observar as crianças, percebeu o quanto estavam incomodadas com a interrupção das suas atividades, mas reparou que elas se autorregulam mais rápido e facilmente do que os adultos. Seu objetivo foi refletir, a partir do olhar infantil, a mudança de atitude diante das dificuldades e situações repentinas.

FABIO ALMEIDA é formado em desenho publicitário e direção de fotografia no Cinema. Entre suas criações, desenvolveu desenhos para artes médicas, universidades, moda e para arte independente (revistas e zines). Neste período de pandemia, resolveu trazer à realidade um sonho antigo: ilustrar um livro.





QUANDO TUDO ISSO PASSAR apresenta a visão de Pedro sobre a quarentena e a pandemia do novo coronavírus.

Ao ficar em seu apartamento, sem poder sair, o menino imagina como é o combate à doença, aprende a lidar com o tédio e a saudade, mas, ao longo do tempo, descobre novas situações e passa a olhar o mundo ao seu redor de uma forma diferente.